

A Páscoa (pessach) é a redenção e livramento feito por Deus

25/01/2009

Páscoa (heb. Pessach) → “passagem”, “passar por cima”, “saltar por cima”

Anjo da morte? / Anjo do Egito?

Resposta : Êxodo 12.11-13 “Assim, pois, o comereis: os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a Páscoa do Senhor. *E eu passarei pela terra do Egito esta noite e ferirei todo primogênito na terra do Egito*, desde os homens até aos animais; e sobre todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o Senhor. E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; *vendo eu sangue, passarei por cima de vós*, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.

Quanto tempo levou as 10 pragas? Houve tempo para se arrependermos???

Resposta : Cerca de 1 ano.

Introdução

O registro da celebração da Páscoa pela primeira vez aconteceu com a saída do povo hebreu da escravidão egípcia aproximadamente no ano 1500 antes da primeira vinda do Messias (Jesus), portanto este cerimonial tem mais ou menos 3500 anos de estabelecido por Deus.

Lucas 22:1-21 "Aproximava-se a festa dos pães asmos, que se chama a páscoa. E os principais sacerdotes e os escribas andavam procurando um modo de o matar; pois temiam o povo. Entrou então Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, que era um dos doze; e foi ele tratar com os principais sacerdotes e com os capitães de como lho entregaria. Eles se alegraram com isso, e convieram em lhe dar dinheiro. E ele concordou, e buscava ocasião para lho entregar sem alvoroço. Ora, chegou o dia dos pães asmos, em que se devia imolar a páscoa; e Jesus enviou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que a comamos. Perguntaram-lhe eles: Onde queres que a preparemos? Respondeu-lhes: Quando entrardes na cidade, sair-vos-á ao encontro um homem, levando um cântaro de água; segui-o até a casa em que ele entrar. E direis ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos? Então ele vos mostrará um grande Cenáculo mobiliado; aí fazei os preparativos. Foram, pois, e acharam tudo como lhes dissera e prepararam a páscoa. E, chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos. E disse-lhes: Tenho desejado ardentemente comer convosco esta páscoa, antes da minha paixão; pois vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus. Então havendo recebido um cálice, e tendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós; porque vos digo que desde agora não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus. E tomando pão, e havendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo pacto em meu sangue, que é derramado por vós. Mas eis que a mão do que me trai está comigo à mesa."

Entendendo a Festa

Vale a pena ressaltar antes de mais nada que o Senhor Jesus não estava instituindo algo novo, pois o povo judeu já praticava esta festa por séculos, o que Jesus fez foi dar a correta interpretação dos elementos da páscoa, em outras palavras os judeus pensavam que os elementos da páscoa significavam uma coisa e Yeshua (Jesus) lhes disse o verdadeiro significado dos elementos da páscoa.

Observemos o verso 1º do capítulo 22, Lucas 22:1 "Aproximava-se a festa dos pães asmos (hag hamatzot), que se chama a páscoa (pessach)", fica claro neste texto Bíblico que estamos falando de duas festas em uma, que é a festa de pessach ou festa da páscoa. A páscoa está relacionada com pães asmos e pães asmos está relacionado com a páscoa, ambas vem juntas, mas são festas diferentes, a páscoa é uma festa de 1 dia e os pães asmos é uma festa de sete dias num total de 8 dias de festa.

Lucas 22:7 "Ora, chegou o dia dos pães asmos (hag hamatzot), em que se devia imolar a páscoa;" → o dia de sacrificar o cordeiro pascal.

Lucas 22:14 "E, chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos." Esta mesa não é como hoje em dia uma mesa alta com cadeiras altas, na realidade o que aconteceu é que Jesus se reclinou a mesa, uma mesa baixa que tinha almofadas sobre os quais se reclinavam. Na época de Jesus estar em pé era a posição dos serventes, estar recostado as almofadas era a posição dos livres quando o Senhor se pois em pé e foi lavar os pés dos discípulos, Ele estava mostrando que assumia totalmente a posição de um servo, de um escravo.

Lucas 22:15 "E disse-lhes: Tenho desejado ardentemente comer convosco **esta páscoa**, antes da minha paixão;" Observemos a força da palavra "esta", "esta páscoa", porque esta páscoa em particular? Jesus não disse, tenho desejado ardentemente comer convosco a páscoa, mas disse esta páscoa, porque Jesus indica "esta"? Nesta época Jesus tinha 33 anos, por 32 anos Ele tinha participado da celebração da páscoa, mas agora pela primeira vez ele mesmo iria dirigir. *Todas as festas dadas a Israel são celebradas duas vezes*, uma a nível de família e outra a nível do templo, da sinagoga, no caso de Israel na época de Jesus no templo de Jerusalém. Havia outras razões pelas quais Jesus com muita autoridade diz esta páscoa, e uma das mais importantes era que a partir do sacrifício do Senhor na cruz do calvário, o Pai não aceitaria nenhuma outra oferta pelo pecado, que não fosse a oferecida pelo corpo do Seu amado Filho, assim que aquela páscoa ia marcar um ponto fundamental no trato de Deus com Israel e o trato de Deus com o mundo, o Senhor não iria aceitar mais as oferendas de sangue de animais para cobrir o pecado, se não que daquela hora em diante somente aceitaria a oferta do sangue derramado por Seu próprio Filho, como está escrito, **Hebreus 10:12** "mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus," **Hebreus 10:14** "Pois com uma só oferta tem aperfeiçoado para sempre os que estão sendo santificados." Em outras palavras, se Israel e se o mundo vai ser redimido, o será exclusivamente sobre o sangue derramado por Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Jesus daria então nesta páscoa a verdadeira interpretação da razão pela qual Israel foi protegido no Egito, tinha sido protegido até aquela hora, e seria protegido depois. Por causa disto e muito mais é que Jesus dava extrema importância aquela páscoa em particular.

Lucas 22:17,18,20 "Então havendo recebido **um cálice**, e tendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós; porque vos digo que desde agora não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus... Semelhantemente, depois da ceia, **tomou o cálice**, dizendo: **Este cálice** é o novo pacto em meu sangue, que é derramado por vós." Nestes versículos se vê claramente de que houve mais de um cálice naquela celebração, na realidade são cinco cálices que se usam e mais uma sexta que logo saberemos os significados. Nas escrituras não se mencionam uma por uma, mas fica claro lendo o evangelho que eram mais de um cálice, Lucas (o escritor deste evangelho) não especifica muito bem, por se tratar de algo tão comum e tão conhecido entre os judeus que não necessita explicação, mas que Lucas deixa subentendido. Se olharmos o verso 17, vemos que Jesus reparte o cálice, em seguida no verso 19, Ele reparte o pão, e depois da ceia pascal, o verso 20 diz que depois de ceiar tomou o cálice, o cálice do verso 20 não é o mesmo do verso 17, o do verso 17 é o primeiro cálice, **o cálice de santificação**, mas o do verso 20 é o que vem depois da ceia pascal, este é o **cálice da redenção**. Aonde eu queria chegar por agora é mostrar que existiam mais de um cálice na Santa Ceia. Na mesa da páscoa existem quatro cálice centrais, um cálice na cabeceira e um último cálice.

A primeira Pessach/Páscoa (Sombra do que veria)

Segundo estas passagens Bíblicas estamos diante de uma festa, hag hamatzot, os pães asmos que também é chamada de pessach ou páscoa, para compreender apropriadamente o que estava acontecendo nestas passagens Bíblica temos que ir ao original, vamos ao princípio.

Êxodo 12:1-2 "Ora, o Senhor falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: Este mês será para vós o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano." Isso não acontece no deserto e nem em Israel isso acontece na terra do Egito, falou o Senhor a Moisés e Arão que este mês, o mês que eles saíam do Egito, seria o primeiro mês dos meses do ano, assim temos a data da celebração da páscoa.

Êxodo 13:4 "Hoje, no mês de abibe, vós saís." Este versículo nos diz o nome do mês, assim que o mês é o mês de **abibe**, a palavra abibe em hebreu significa algo terno, algo brando, suave. O Senhor escolheu o começo da primavera para tirar Israel do Egito, abibe não era originalmente o primeiro mês do primeiro ano, mas o evento que aconteceria com os filhos de Israel seria tão grande, que o Senhor faz eles terem este mês como um novo dia, o começo de um novo ano para Israel.

1º - *O calendário de Israel como está na Bíblia, não foi inventado pelo povo de Israel*, esta é a primeira importância disto. Os patriarcas do povo de Israel não inventaram o calendário, ele foi dado por Deus, logo, quando estudamos as escrituras, temos que ser muito cuidadosos de estudá-las tendo em conta o calendário Bíblico, não o calendário civil, não o calendário secular, que veio depois pelo romanos, se tentamos estudar as escrituras sem ter em conta o calendário Bíblico, corremos o risco de interpretar mal as escrituras.

2º - O plano de redenção de Deus para Israel e para o mundo está delineado dentro de um calendário de tempo que Deus entregou aos filhos de Israel, isso é muito importante, mudar este calendário, mudar suas datas, substituir suas datas, gera um grave dano, porque *todo o esboço profético dos eventos narrados nas escrituras estão determinados pelo calendário que Deus deu a Israel*, a partir do momento que se muda isso, perde-se o horizonte profético. O apóstolo Paulo disse em Gálatas 4:4 "mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho...", outra vez se mudarmos o calendário teremos sérios problemas com os eventos proféticos narrados nas escrituras, porque no calendário que foi dado a Israel, o Senhor pré fixou os acontecimentos históricos que viriam depois, este tema é fascinante preste atenção numa coisa, a cultura de um povo inclui, as festas, as celebrações, as crenças, as práticas, etc, enfim a forma de viver de um povo. A cultura de Israel é cultura revelada, os judeus não inventaram as festas, Deus é que deu a eles. *Note como que se formam a cultura das nações. É muito Simples, depois que passam os eventos históricos, pega-se estes eventos históricos e os convertem em celebrações, por exemplo, para nós brasileiro, o dia da Independência primeiro teve que acontecer historicamente para depois se converter em uma celebração nacional, mas no caso de Israel não é assim, antes de Israel transformar-se em uma nação, o Senhor os entregou uma cultura, e os disse através dos eventos antecipados nesta cultura o que iria acontecer com a história de Israel. Então os eventos proféticos estão pré delineados nas celebrações que temos na palavra de Deus.*

O mês que começa o calendário Bíblico começa com o êxodo, começa com a redenção, libertação, o calendário de Deus, é um convite a Israel a santidade, a justiça, a redenção e a liberdade. **As festas que o Senhor deu ao povo de Israel é um convite para estar em casa com a família, as festas do mundo são para sair de casa ficar longe da família, as festa do mundo tiram os seus filhos de casa, as festas Bíblicas os trazem para casa, nota a diferença?** Não necessitamos das coisas do mundo para sermos felizes e estarmos completos, porque o que o Senhor nos tem dado é muito melhor e nos é abundante.

Levítico 23:1-2 "Depois disse o Senhor a Moisés: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As festas fixas do Senhor, que proclamareis como santas convocações, são estas:" E em seguida fala de todas as festas, são no total oito festas, uma festa semanal, e sete festas anuais, as festas anuais são as seguintes, pessach (páscoa), que é esta que estamos estudando, hag hamatzot (pães asmos), habikkurim (festa das primícias), Shavuot (festa de pentecostes), Yom Terua (festa da trombetas), Yom Kippur (festa da expiação), Sukkot (festa dos tabernáculos). Note que no verso 2 não diz, as festas fixas de Israel, mas sim, as festas fixas do Senhor, as festas não são de Israel, Israel é convidado a estas festas, mas as festas são do Senhor, Ele nos convida a Sua festa, mas quem da as festas é Ele, nós nos alegramos Nele, estamos completos Nele, mas as festas são Dele.

O Verdadeiro Significado

Êxodo 12:3 "Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Ao décimo dia deste mês tomará cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família." Já vimos que este mês, é o mês de abibe, que é o primeiro mês do ano no calendário bíblico, então este versículo nos fala que a festa da páscoa começa no dia **10 do mês de abibe, com a seleção do cordeiro pascal**. Assim que trazia o cordeiro pascal para casa no dia 10 e ele ficava na casa até o dia 14, quatro dias, e tinha que ser assim pois era necessário ter tempo suficiente para poder observar e ter certeza de que não havia nada de errado no cordeiro, mas sim que o cordeiro era perfeito, sem enfermidades, sem defeito nenhum, conseqüentemente a isso este cordeirinho estaria quatro dias na casa dos israelitas. Pense sobre isso, o que acontece quando se coloca dentro de casa um cordeirinho de um ano de idade? As crianças começam a brincar com ele, as crianças dormem com ele, o alimentam, é como o animal de estimação da família por quatro dias. **Êxodo 12:5** "O cordeiro, ou cabrito, será sem defeito, macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras," A característica principal deste cordeiro pascal é, sem defeito, não podia ter nenhum defeito. **Êxodo 12:6** "e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês; e toda a assembléia da congregação de Israel o matará à tardinha." Por quatro dias o cordeiro estava na casa, as crianças estavam brincando com ele, o cordeirinho brincava em cima deles, quando se cumpria o quarto dia, então o pai chama toda a família e diante de todos pega a faca, levanta a faca, e começa a matar o cordeiro, com um golpe certeiro cortando desde a jugular até o outro lado, as crianças se horrorizam, **"Como pode papai que mal ele fez"**, então o pai lhes explica, **"O Senhor disse que se não colocamos o sangue deste cordeirinho na porta da casa esta noite todos nós morreremos, por tanto para que nós possamos viver ele tem que morrer"**, imagine esta cena. O

cordeiro não grita quando o estão matando, ele agüenta calado, a única coisa que faz é gemer. O pai pega a faca e diz, "Filhos ele tem que morrer para que nós possamos viver", consegue ver agora o ensinamento que há na páscoa? O ensinamento é redenção, redimir é pagar o preço para que um escravo recupere sua liberdade, os filhos de Israel estão escravos no Egito, alguém terá que pagar o preço para que eles saiam livres. Preste bastante atenção, este preço da liberdade, está representado no sangue de um cordeiro inocente, para que este sangue traga proteção a todos que estão escravizados até que chegue o dia da liberdade, assim que páscoa é proteção para que possa ocorrer a redenção, e como resultado da redenção a liberdade, redenção produz liberdade, liberdade é o resultado da redenção. Existem duas idéias no original hebreu relacionado com a palavra páscoa.

Os cálices e os pães



O costume de usar esses cálices de onde vem?

Êxodo 12:8 "E naquela noite comerão a carne assada ao fogo, com pães asmos; com ervas amargas a comerão." Na noite que começa a festa de hag hamatzot (pães asmos), todos os judeus tiram a levedura da casa, guarde isso para mais tarde. Mas se olharmos no texto, os cálices de vinho não aparecem em lugar algum, da onde então saem os quatro cálices de vinho que Jesus usou na noite que foi traído e tinha celebrado essa festa com os discípulos?

- ✓ Vamos ver um pouco de **história judaica**, numa geração antes de Jesus, existiu um rabino muito importante em Israel que era *descendente de Esdras*, ele chamava **Beit Hillel**, ele foi quem estabeleceu a ordem dos quatro cálices para ser usada na festa da páscoa, e creio que foi revelado pelo Espírito Santo porque Jesus aprovou depois, Hillel teve em conta duas coisas para fazer desta maneira.
 1. **Êxodo 2:24-25** "Então Deus, *ouvindo-lhes* os gemidos, *lembrou-se* do seu pacto com Abraão, com Isaque e com Jacó. E *atentou* Deus para os filhos de Israel; e Deus *os conheceu*." Aqui é mencionada quatro coisas em relação de Deus ao seu povo, ouviu-lhes, lembrou-se, atentou Deus, Deus os conheceu. Isto tudo foi o que pensou Hillel. Então com isso este rabino de uma geração anterior a Jesus, Hillel, relacionou os cálice de vinho com a salvação que viria por meio do Messias (Cristo), e como em quatro ocasiões diferentes em Êxodo 2, o Senhor disse, ouviu, lembrou, atentou, e conheceu, então um cálice de vinho por cada uma dessas ações que o senhor fez com o povo judeu.
 2. Por causa do nome sagrado de Deus, que está composto de quatro letras hebréias que são, י (YUD), ה (HEH), ו (VAV), ה (HEH), então Hillel relacionou as quatro ações de Deus, com as quatro letras do nome sagrado, e daí veio a tradição dos quatro cálices de vinho, uma geração depois todos em Israel usavam os quatro cálices de vinho, que também o Senhor nosso Deus, bendito seja, usou.

Um outro cálice de vinho se encontrava a mesa que se chama "o cálice de Elias", como Elias está relacionado com o Messias porque Elias teria que vir primeiro, Malaquias 4:5 "Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor;", então um cálice para Elias foi estabelecida, logo falaremos sobre isso.

Os pães asmos, ficam dentro do *Kosher que tem três compartimentos*, e em cada um desses compartimentos há um pão, tendo um total de *três pães asmos*, pães sem fermento. Então são três pães de suma importância, o uso

do pão tem uma importância profética porque o Senhor não pegou qualquer pão naquela noite se não um pão especial que logo veremos qual pão foi usado dentre o três pães para representar o Seu corpo. Também tinha um prato que tem o seder pascal, toda a pessoa que come da páscoa tem este prato na sua frente, depois da destruição do templo de Jerusalém não se come cordeiro na ceia pascal, nem os judeus rabínicos nem os messiânicos comem cordeiro na páscoa, para explicar o porque disso necessitaria um estudo separado, mas o mais importante é que o Cordeiro de Deus (Jesus) já foi sacrificado e Deus Pai não aceitaria mais nenhum outro sacrifício a não ser o dado por seu Filho. Jesus nos deu duas interpretações adicionais quando estava celebrando aquela páscoa com os discípulos.

1ª - Sobre o terceiro cálice, o cálice da redenção, é um cálice diferente dos outros pois contém mais vinho do que os demais.

2ª - Sobre o pão que tomou para representar seu corpo, como já vimos há três pães, Yeshua (Jesus), não pegou o primeiro pão e tão pouco o terceiro, Ele pegou o pão do meio.

Como já vimos se usam quatro cálices, cada um tem seu nome.

1º - O cálice da santificação

2º - O cálice do Juízo

3º - O cálice da redenção

4º - O cálice do louvor

Jesus bebeu do primeiro cálice e não disse nada, do segundo cálice e nada disse, mas *quando chegou a hora do terceiro cálice, o cálice da redenção que bebe-se depois de ceiar*, não antes, depois, por isso que sabemos que era o terceiro, então Ele deu um significado especial a este cálice de redenção, *este cálice era um cálice especial, era totalmente cheio para que transbordasse*.

O que se acreditava que representava este cálice de redenção?

Preste bastante atenção, porque se não entendermos isso, não entenderemos o porque que Jesus aplicou isso a seu sangue. Há uma passagem chave em **Êxodo 13:8** "Naquele dia contarás a teu filho, dizendo: Isto é por causa do que o Senhor me fez, quando eu saí do Egito;" preste atenção no "do que o Senhor me fez, quando eu saí do Egito" o que foi que o Senhor fez, Êxodo 4:22 "Então dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho, meu primogênito." A escritura diz, "Israel é meu filho, meu primogênito." , de tal maneira que Israel é vista nesta passagem como um filho, o primogênito corporativamente do Senhor, não confunda primogênito com unigênito são coisas totalmente diferentes (unigênito significa único e primogênito significa primeiro), lembre-se agora que a última praga no Egito iria cair sobre os primogênitos, e o Senhor havia declarado que Israel era o seu primogênito corporativamente, portanto a praga da morte dos primogênitos afetaria o primogênito de cada família dos filhos do Egito, mas afetaria a todos os israelitas porque o Senhor viu a Israel como sendo o seu primogênito, assim que um de cada família dos egípcios morreria, mas todos de cada família dos israelitas morreriam porque o Senhor havia falado que Israel era seu primogênito. A única coisa que os livraria da morte era o sangue do cordeiro colocado nos umbrais das portas, assim que o Senhor pagou algo em troca da proteção e da liberdade que Israel como filho primogênito demandava, e o que o Senhor ofereceu em troca foi o cordeiro pascal e isso é redenção.

Na época de Jesus quando se bebia deste terceiro cálice, o cálice da redenção, se ensinavam aos filhos, da importância do sangue do cordeiro pascal colocados aos umbrais da porta da casa, e ensinavam corretamente que este sangue redimiu a eles, pagou o preço da sua liberdade, agora Jesus toma a sua mão este cálice de redenção e dá um significado adicional, ele disse, Lucas 22:20 "... Este cálice é o novo pacto em meu sangue, que é derramado por vós". Por isso que este cálice tinha mais vinho que os outros, ao ponto de transbordar constantemente, por ser o cálice da redenção, e por isso que Jesus disse "...meu sangue, que é derramado...", como se derramava o vinho do terceiro cálice que é o da redenção. Jesus disse que este cálice é uma referência ao novo pacto, assim que a partir do derramamento do sangue de Jesus a promessa do novo pacto foi ativada para as duas casas de Israel, como está escrito em, **Jeremias 31:31** "Eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que farei um pacto novo com a casa de Israel e com a casa de Judá,". A partir do sangue derramado de Jesus representado no cálice da redenção do seder pascal, a promessa do novo pacto foi ativada para a casa de Judá e para a casa de Israel, eles pensavam que este sangue o que trouxe proteção aos filhos de Israel no Egito era o

sangue do cordeiro pascal, e não se haviam dado conta que aquele sangue do cordeiro pascal estava apontando ao sangue do Messias que seria derramado pela redenção de Israel e do mundo, e ficou bem claro com a explicação de Jesus. Deus Pai revela isso a João Batista quando ele viu a Jesus e disse, **João 1:29** "No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*", e aos apóstolos, por isso que Pedro escreve, **1 Pedro 1:18,19** "sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas *com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo,*" e dos apóstolos veio para nós esta revelação.

Interpretação dos pães

Agora vamos aos pães, o Senhor introduziu uma interpretação especial, na época de Jesus, diziam que os três pães representavam a Abraão, Isaque, e Jacó. Jesus pegou o pão do meio e partiu em dois, no seder pascal quando se partia o pão do meio em dois, uma das partes se guarda outra vez, e é colocada no lugar mais alto que há na casa, a outra parte que sobra é partida em pedaços e se come, então este último pedaço foi o que Jesus pegou e disse, Lucas 22:19 "... Isto é o meu corpo, que é dado por vós; ..." não foi o pão que se guarda, foi o que ficou na mão de Jesus. Quando Ele fala que *o pão do meio O representa*, Ele estava dizendo que o pão de cima não é Abraão, e o pão de baixo não é Jacó, e tão pouco o pão do meio Isaque, mas este é o Pai, este é o Espírito, e Eu sou o Filho. Quando Jesus pega esse pão, não o que foi guardado e logo veremos o porque fica no alto, ele diz, **Lucas 22:19** "... Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.", reparte e a outra metade guarda e coloca na parte mais alta, e o porque de colocar na parte mais alta é que Jesus disse, **João 16:16** "Um pouco, e já não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis." Este versículo é uma referência a este pão, porque Jesus foi ascendido pelo Pai ao mais alto, a destra do Pai, **Filipenses 2:9,10** "Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o nome que é sobre todo nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.", e quando terminava a ceia pascal pegava esse pão e trazia de volta, e então desfrutava-se deste pão, Jesus vem outra vez, Ele voltará outra vez, e então nos dará, no reino milenário, a parte Dele que ainda nos falta, quando vamos estar com Ele noite e dia por mil anos. Aleluia!

Morte de Jesus

Logo depois de comer a páscoa com seus discípulos e dar essa duas interpretações, *na noite que começava o 14 de abibe*, como disse o Senhor através de Moisés. Depois disso Jesus foi com seus discípulos ao Monte Getsêmane (Monte da Oliveiras) podia ter ido a qualquer outro lugar mas Ele foi ao Monte Getsêmane, e não foi por casualidade, foi profecia, *Getsêmane significa prensa de óleo*, é de onde tiram o azeite das azeitonas, na prensa de azeite se colocam as azeitonas e são machucadas, pressionadas e amassada até sair o óleo. Jesus foi ao Getsêmane e ali foi apertado e suou sangue, e este sangue é o óleo que saiu Dele que nos limpa o pecado. *Então na madrugada de 14 de abibe Ele foi preso, julgado e condenado, às 9 da manhã ele foi cravado no madeiro*, e isso tão pouco foi casualidade tinha que ser assim, *porque nesta mesma hora no templo, os levitas amarravam o cordeirinho pascal que iam sacrificar no altar de sacrifício*, assim que na mesma hora que estava o sacerdote no templo amarrando o cordeirinho estavam crucificando o Senhor no madeiro do calvário, exatamente na mesma hora, às 3 horas da tarde do dia 14 de abibe o Senhor morreu, mas antes de morrer disse, João 19:30 "... está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito." E também não foi casualidade, às 3 da tarde o sumo sacerdote no templo estava degolando ao cordeirinho e estava dizendo "está consumado", então enquanto o sumo sacerdote estava no altar dizendo "está consumado", Jesus Sumo Sacerdote dos bens futuros, estava dizendo no monte Moriá, no madeiro do calvário, no altar de sacrifício do Gólgota, "Está consumado".

Como já vimos, *imediatamente depois do dia da páscoa começa a semana dos pães asmos*, o primeiro dia dos pães asmos é considerado shabbat no judaísmo, mas como é o primeiro dia de uma festa então é mais que um shabbat, se considera *grande shabbat*, ou seja, um dia de grande solenidade, por tanto eles tinham que se apressar a sepulturar a Jesus, por causa do grande shabbat, do primeiro dia da festa dos pães asmos, *não o shabbat da semana, mas sim o shabbat do primeiro dia dos pães asmos que também é considerado shabbat, que começava no pôr do sol até o outro dia ao pôr do sol*. Então *o corpo de Jesus foi colocado na tumba ao concluir o 14 de abibe*, ao concluir a páscoa, e logo era o começo da festa dos pães asmos 15 de abibe. Jesus celebrou a páscoa com os seus discípulos na noite quando começa o dia 14 de abibe, na madrugada foi julgado, às 9 horas da manhã foi colocado na cruz, às 3 horas da tarde Ele morre, dizendo "está consumado" e entregou o espírito, *Jesus disse que estaria no seio da terra 3 dias e 3 noites* como Jonas esteve no ventre do grande peixe, **Mateus 12:40** "pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do

homem três dias e três noites no seio da terra.", então como Jonas esteve 3 dias e 3 noites, Jesus estaria 3 dias e 3 noites no seio da terra, e isso é muito importante, porque o judaísmo considerava que **só depois de 3 dias é que uma pessoa estava verdadeiramente morta**, antes podia ser casualidade, mas depois de 3 dias e 3 noites o morto estava morto, não tinha alternativa. Isso se cumpriu em sua totalidade em Jesus, então usando o calendário que nós usamos hoje em dia ficaria assim, **(tenha em mente que no calendário bíblico, com o pôr do sol termina um dia completo e começa o outro)**, a noite de quarta-feira (15 de abibe) foi a primeira noite, a manhã de quinta-feira (15 de abibe) foi o primeiro dia, a noite de quinta-feira (16 de abibe) foi a segunda noite, a manhã de sexta-feira (16 de abibe) foi o segundo dia, a noite de sexta-feira (17 de abibe) foi a terceira noite, e a manhã de sábado (17 de abibe) foi o terceiro dia. Ao pôr do sol em 17 de abibe conclui o **shabbat semanal** e começa o **primeiro dia da semana** e este primeiro dia da semana é por sua vez, **segundo o calendário bíblico, o começo da festa de primícias (habikkurim)**, a festa dos primeiros frutos, Jesus ressuscita como primícias para Deus no primeiro dia da semana, 18 de abibe.

Vamos traduzir essas datas para o calendário atual:

Calendário Judaico		Semana Atual	Acontecimento
14 de Abibe	Noite	Quarta-feira	Começa o dia 14 de abibe – Jesus comeu a páscoa com os discípulos
	Manhã		Jesus cravado na cruz às 9 da manhã Às 15 horas diz “Está consumado” e entrega o espírito
15 de Abibe	Noite	Quinta-feira	Primeira noite na tumba
	Manhã		Primeiro dia na tumba
16 de Abibe	Noite	Sexta-feira	Segunda noite na tumba
	Manhã		Segundo dia na tumba
17 de Abibe	Noite	Sábado	Terceira noite na tumba
	Manhã		Terceiro dia na tumba
18 de Abibe	Noite	Domingo	Ressurreição foi de madrugada – Festa das primícias
	Manhã		

1 Coríntios 15:20 "Mas na realidade **Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem**". Jesus foi feito primícias para Deus Pai, de maneira que sendo feito assim Jesus cumpre perfeitamente o sinal de Jonas mostrando a Israel e ao mundo, que Ele é quem disse que era, que Ele não é um impostor e que Ele foi o Messias, é o Messias e será o Messias, o Alpha e Omêga, o principio e o fim.

Estudo baseado na pregação do **Rabino Dan Ben Avraham**